



Revista Organizações & Sociedade
2022, 29(100), 0-19

© Autor 2022

DOI 10.1590/1984-92302022v29n0000PT

ISSN 1984-9230

www.revistaoes.ufba.br

NPGA, Escola de Administração

Universidade Federal da Bahia

Editorial

Vozes, Visões e Valores da O&S em 100 Edições Publicadas

Eduardo Paes Barreto Davel^a

^a Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil

Resumo

Leitores, revisores, autores, editores, diretores, gestores, coordenadores e conselheiros da O&S são vozes diversas que se expressam sobre a importância da revista. A partir dessa variedade de vozes, identificamos visões e valores que destacam cinco pontos de identidade da revista: (a) uma revista consolidada que ousa, inova e se renova, (b) uma revista relevante que busca excelência, rigor e compromisso social, (c) uma revista aberta que inclui o diverso, o plural e o silenciado, (d) uma revista crítica que resiste, debate e desafia e (e) uma revista acolhedora que promove envolvimento, comunidade e afeto. São pontos de identidade que, ao invés de cristalizar ou afirmar, visam sobretudo inspirar uma reflexão sobre o passado, o presente e o futuro da revista.

Palavras-chave: vozes da O&S; pontos de identidade; 100 edições.

Introdução

Este número marca 100 edições da revista Organizações & Sociedade (O&S). É um marco que merece destaque e celebração pelo que representa para a área de Administração, para a Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (EAUFBA) e para o seu Núcleo de Pós-Graduação em Administração (NPGA). Convidamos para a celebração todas as pessoas que desejassem participar: leitores, revisores, autores, editores, diretores, gestores, coordenadores e conselheiros. As pessoas que aceitaram o convite nos brindam com uma variedade de vozes que conferem à festa belas visões e valores para olhar tanto para o passado quanto para o presente e o futuro.

São vozes de vários cantos do Brasil e do mundo, oriundas de pessoas ligadas a organizações das mais diversas. São vozes que expressam relação de profundo vínculo com a revista. Essa participação massiva, plena e diversa revela como a O&S tem caminhado bem nessas últimas 100 edições. Isso traz, a mim como atual editor-chefe e a todas as pessoas envolvidas na feitura cotidiana da revista, no passado e no presente (avaliadores, editores, revisores, coordenadores do NPGA etc.), muita felicidade, orgulho e satisfação.

O propósito deste editorial é refletir sobre a revista não do ponto de vista do seu editor-chefe, mas dar voz e visibilidade para todas as pessoas que quisessem falar algo sobre e para a revista. Os depoimentos que compõem as próximas seções deste editorial sinalizam valores e visões que compõem a identidade da revista, e que também se destacam nas pesquisas em administração (e.g. Alvesson, Bridgman, & Willmott, 2009; Bendl, Bleijenbergh, Henttonen, & Mills, 2017; Dodgson, Gann, & Phillips, 2013; Faria, 2007; Gherardi, 2017; Misoczky, Flores, & Moraes, 2010). No seu conjunto, essas vozes nos instigam a refletir sobre muitos valores e visões da O&S, que aglomeramos em torno de cinco pontos de identidade que emergiram:

- Uma revista consolidada, que ousa, inova e se renova.
- Uma revista relevante, que busca excelência, rigor e compromisso social.
- Uma revista aberta, que inclui o diverso, o plural e o silenciado.
- Uma revista crítica, que resiste, debate e desafia.
- Uma revista acolhedora, que promove envolvimento, comunidade e afeto.

Uma revista consolidada, que ousa, inova e se renova

100 números publicados

Desde sua invenção

Muita gente trabalhou

Sem parar a criação

Parabéns à O&S,

Pela sua dimensão. (Ariadne Scalfoni Rigo, editora-chefe de 2014 a 2019 e membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Federal da Bahia)

Escrever um artigo para a O&S é poder viajar nas asas da quimera e saber que a ousadia é sempre bem-vinda nessa revista. (Alexandre de Pádua Carrieri, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Federal de Minas Gerais)

A O&S marcou minha carreira acadêmica desde o seu início, me permitindo ter acesso a teorias e ideais que formariam a base de meus trabalhos futuros. A revista para mim representa um espaço de pensamento livre e inovador duramente construído e que deve ser protegido e valorizado por décadas a vir. Nossa eterna gratidão aos editores e colaboradores que ajudaram a cimentar essa história. (Marcos Barros, membro do Conselho Editorial da O&S, Université Grenoble Alpes, França)

A O&S vem sendo de forma consistente um veículo relevante de pesquisas inovadoras no campo dos estudos organizacionais. Acompanho cada uma das edições, sempre com muito interesse na leitura. Para mim, é um orgulho e satisfação contribuir, seja como autora, avaliadora ou ainda no apoio à editoria. (Letícia Dias Fantinel, editora associada da O&S, Universidade Federal do Espírito Santo)

Para o filósofo Souriou, a arte, tomada por seu esforço (trabalho) de instauração (da obra), se faz metáfora viva da vida. E, se a obra (vida) é a própria jornada, podemos dizer que certas obras tomam toda uma vida. Trabalhar com e para a O&S foi assumir a responsabilidade pelo vir a ser, pelo vir a existir, pela instauração de algo tão concreto e pleno quanto possível. A O&S foi, é e será a obra-a-ser-feita. (Claudia Simone Antonello, editora associada da O&S, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A criação de uma revista é uma aposta no presente e no futuro. Quando criamos a O&S era impossível prever os cenários futuros, já que mesmo a leitura daquele presente era difícil para um programa que se afirmava no contexto de uma área em construção, como era a Administração. A O&S traçou um itinerário em meio a diferentes contextos e chega ao centésimo número. E compartilhará os cenários do futuro. Longa vida ao NPGA e à O&S! (Tânia Maria Diederichs Fischer, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Federal da Bahia)

Os dizeres dos 100 números da O&S são produtos de incontáveis fazeres e inestimáveis fazedores. A revista passou por significativas transformações e continua avançando na sua trajetória de sucesso. (Mônica Mac-Allister, editora-chefe da O&S de 2013 a 2014, Universidade Federal da Bahia)

A O&S é um patrimônio inestimável da EAUFBA, que hoje é compartilhado com todos aqueles que têm preocupação científica com as organizações, a gestão e as suas diferentes interfaces com a sociedade. Desejo longevidade para a nossa querida e sempre vanguardista O&S. (João Martins Tude, diretor da EAUFBA)

Com 100 números publicados, marca que por si só já merece ser celebrada, a O&S reafirma sua condição de fonte fundamental para a divulgação e o avanço dos estudos organizacionais na cena brasileira. (Paulo Miguez, Universidade Federal da Bahia)

Que venham mais 100 números. Essa revista é um patrimônio não apenas da UFBA, mas de toda a comunidade de administração e organizações do Brasil e do mundo! (Antônio Sergio Araújo Fernandes, editor-chefe da O&S de 2014a 2016, Universidade Federal da Bahia)

A Revista O&S compreende um espaço de reflexão sobre quem analisa organizações, suas

ligações com a teoria das organizações e políticas públicas. Traz reflexões e contribuições inovadoras, privilegiando a pesquisa e as inovações num mundo em mudanças desafiadoras e constantes. (Maria das Graças de Menezes Venâncio, Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Para mim, a O&S tem relevância histórica na difusão do conhecimento científico nas áreas de administração pública e gestão social, e do campo de públicas de uma forma geral, pela qualidade de suas edições, por dar oportunidade de publicação para pesquisadores de todo o Brasil e por produzir edições especiais que contribuíram muito para o ensino e a pesquisa, como aquela sobre Guerreiro Ramos. (José Roberto Pereira, Universidade Federal de Lavras)

Acompanhei o nascimento da revista e suas mudanças, nascida que foi dos processos da criação do Comitê Interdisciplinar da FAPESB em formação. Discussões potentes e produtivas que fizeram surgir uma bem-vinda referência para a área interdisciplinar na Bahia, voltada às questões aplicadas das ciências humanas. Observamos com carinho a sua evolução na avaliação, hoje dentre as referências necessárias a serem visitadas por todos que querem situar-se nos seus campos de estudo. Parabéns pelos 100 números, vida longa, profícua e cada vez mais conectada à diversidade do pensar o conhecimento, mantendo a referência de qualidade, rigor e crítica, sem perder a amplitude. (Marjorie Csekö Nolasco, Universidade Estadual de Feira de Santana)

A revista está de parabéns. Cresceu e se afirmou como referência na área. Eu utilizo bastante a O&S: nas aulas, nas leituras, nas minhas pesquisas. Que a revista continue assim, porque precisamos ainda avançar, e muito. (Davide Carbonai, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Como leitor da O&S, fico muito feliz em depor sobre uma revista de alta qualidade, que tem como foco trabalhar com pesquisas que agregam valor à sociedade, “impulsionada pela paixão por ideias, pela curiosidade intelectual, pelo pensamento crítico e pela adesão aos melhores padrões acadêmicos”, como reza sua política. Parabéns pelo centésimo número e por todos os outros que virão. (Douglas Murilo Siqueira, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo)

Vi de perto o nascimento da O&S nos anos noventa, quando realizava doutorado no NPGA/UFBA e, desde então, pude acompanhar sua trajetória bem-sucedida e distintiva no cenário das revistas do campo da administração no Brasil. Seja como autora ou como parecerista, mas especialmente como leitora, a O&S é, para mim, como aquele lugar em que tão raramente encontramos a técnica e a estética entrelaçadas em leitura proveitosa e prazerosa a cada nova edição. Vida longa, O&S! (Florence Cavalcanti Heber Pedreira de Freitas, Universidade Federal de Sergipe)

Uma revista inovadora que consegue ser informativa e didática. A O&S oferece grande

contribuição às discussões acadêmicas, por isso se torna tão relevante à gestão administrativa. (Dirce Nazaré de Andrade Ferreira, Universidade Federal do Espírito Santo)

A O&S como um periódico nacional é o marco científico para o desenvolvimento da inovação! (José Barrozo de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo)

A O&S nos permite ampliar e questionar nossas reflexões ao nos fornecer profundas e valorosas investigações acerca dos fenômenos sociais advindos de uma sociedade cada vez mais complexa. Torna-se salutar, acompanhar o avanço de investigações publicadas nesse periódico, que a cada ano, reúne arduamente, inúmeros avaliadores anonimamente imbuídos na missão de apreciar e indicar possíveis direções para os manuscritos. Que nos próximos 100 anos possamos acompanhar a reconstrução e a construção de novos e necessários caminhos de pesquisa para os multidisciplinares campos tecidos pelo periódico. (Layon Carlos Cezar, Universidade Federal de Viçosa)

Uma revista relevante, que busca excelência, rigor e compromisso social

A O&S para mim sempre representou o que é possível. É possível fazer ciência de qualidade numa revista hospedada numa universidade pública do Nordeste. É possível conciliar rigor e relevância. É possível acolher temas fora da corrente principal da área de administração sem deixar de dialogar com as visões dominantes na área. Em suma, é possível. (Sandro Cabral, editor-chefe da O&S de 2014 a 2016, Instituto de Ensino e Pesquisa, Universidade Federal da Bahia)

Ao longo de sua história, a O&S tem cumprido de forma rigorosa, ética e transparente a sua missão técnico-científica. Essa postura fortalece a sua legitimidade, enobrece a produção acadêmica e reafirma o seu compromisso social. (Mozar José de Brito, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Feral de Lavras)

A O&S é uma das bases de minha formação acadêmica, uma referência para o campo de estudos em organizações, estado e sociedade, e para outros periódicos que foram depois lançados e desenvolvidos nesses campos. Ao longo dos anos, acompanhei diversos colegas dedicados e competentes que estiveram na editoria. Até hoje, me alegro quando da publicação de um novo número, pois sei que ali encontrarei temas e abordagens na fronteira do conhecimento na área, com forma e conteúdo qualificados e primorosos. (Paula Chies Schommer, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade Federal da Bahia)

A O&S é uma revista única no campo de administração e estudos organizacionais. Com uma identidade muito clara e bem estabelecida, é certamente uma agente central na

consolidação e avanço da comunidade de pesquisadores que se interessam nas interseções entre administração, organizações e seus impactos no ambiente social e político no qual estão inseridas. A O&S é uma conquista para o campo e fruto do trabalho dedicado de seus vários editores, que conseguiram equilibrar as demandas de rigor e o caráter inclusivo e reflexivo da revista. (Amon Barros, membro do Conselho Editorial da O&S, Fundação Getúlio Vargas)

A O&S é uma publicação que faz história no âmbito da reflexão sobre a problemática das organizações, da administração e da gestão, abordando sempre, de forma crítica e consistente, temas atuais e relevantes nas distintas esferas e escalas. É com orgulho que participamos dessa história! Parabéns a EAUFBA pela importante contribuição na divulgação de trabalhos científicos de qualidade e relevância social! (Maria Elisabete Pereira dos Santos, editora associada da O&S, Universidade Federal da Bahia)

A O&S está de parabéns, porque há 28 anos veicula artigos de qualidade, contando com o apoio de um corpo de avaliadores e equipe editorial competente e dedicada. O conceito qualis/capes A2 em Administração só corrobora a qualidade desse periódico, que é motivo de orgulho para o Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Bahia. Parabéns a todos os envolvidos (autores, avaliadores, membros do conselho, ex e atuais editores e gestores executivos voluntários) pelos 100 números e que venham muitas outras centenas! (Fabiany Feitosa, gestora executiva da O&S, Universidade Federal da Bahia)

Sou leitor e autor da O&S desde 2006, ano de publicação do meu primeiro artigo na revista. Nesse tempo, testemunhei toda a evolução técnico-científica do periódico. Considero a melhor revista científica brasileira em termos de unir os estudos das organizações com a realidade social brasileira. (Roberto Bazanini, Universidade Paulista, Universidade Municipal de São Caetano do Sul)

Eu considero a Revista O&S uma referência histórica e contemporânea de estudos em organizações no Brasil. Essa revista representa, sem dúvida, um rico acervo de estudos sobre cultura, subjetividades e identidades no país, consolidado de forma consistente e com qualidade. (Hilka Pelizza Vier Machado, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Universidade Cesumar)

Gostaria de saudar o marco de 100 volumes publicados deste importante periódico dentro do campo de gestão e negócios no cenário nacional. Espero que este espaço de comunicação das pesquisas brasileiras continue por muito tempo ainda e que continue crescendo sempre. E que amplie ainda mais sua relevância, tanto no país quanto no cenário internacional. Longa vida à O&S! (Eduardo H. Diniz, Fundação Getúlio Vargas)

Entendo que a O&S tem muita relevância para a produção do conhecimento acadêmico e, com isso, pode gerar externalidades positivas para os estados das artes. (Cícero Pereira

Leal, Universidade de Brasília)

Seriedade, competência e compromisso com a ciência e o conhecimento são as palavras que definem a Revista Organizações & Sociedade. Definitivamente, aprendi e aprendo muito com os processos e discussões com a equipe. É uma honra fazer parte desse grupo. (Paula Cristina Pedroso Moi, gestora executiva voluntária da O&S)

A O&S, para mim, é sinônimo de qualidade e referência em pesquisa. É uma grande satisfação ter participado dessa história como autor de artigo nesse periódico. Vida longa à O&S! (Anderson Diego Farias da Silva, Universidade Federal de Pernambuco)

Sem abdicar do rigor científico, a O&S pode ser considerada uma mais-valia para diferentes interessados, porque representa uma nova perspectiva acadêmica, da organização e da sociedade, que agrega valor teórico, mas também prático. (Olivia Maria Dourado Martins, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Apresentar-nos as fronteiras do pensamento contemporâneo por meio de discussões qualificadas e sempre de vanguarda é um dos principais atrativos que me fez ser leitor assíduo da O&S. Faço votos para que o periódico siga rumo à edição 200, com a mesma primazia que o trouxe até esse marco histórico da edição número 100. Obrigado, O&S, pela belíssima missão que desenvolve em nosso país. (Vicente Reis Medeiros, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Tenho grande satisfação em ter sido parecerista ad hoc da O&S, por tratar-se de um dos mais importantes periódicos na área, reconhecido pela qualidade de suas publicações, rigor científico e a abordagem interdisciplinar e plural. Vida longa à Revista Organizações & Sociedade! (Glauco Ludwig Araujo, Universidade de Passo Fundo)

A relevância da revista foi primordial para meu trabalho de conclusão de curso. (Aparecida das Dores Silva do Nascimento, Universidade Federal de São Carlos)

Parabéns aos editores e colaboradores da O&S. Sou leitor assíduo e interessado. Um artigo publicado há quase uma década, com a Professora Maria Alexandra Cunha, ainda é hoje um dos mais citados de minha autoria. Isso é uma amostra da relevância desta publicação. (Paulo Roberto Miranda, presidente da MultiRio – Empresa de Múltiplos da Prefeitura do Rio de Janeiro)

A O&S completa a importante marca de 100 números publicados, demarcando, assim, sua relevante contribuição para a ciência nacional e internacional. Que a revista continue seu importante papel na socialização do conhecimento e na formação de profissionais éticos e competentes. (Edward Goulart Junior, Universidade Estadual Paulista)

A realidade divulgada por meio de pesquisas relevantes para a sociedade e para a academia científica é um dos importantes objetivos de uma revista com a dimensão da O&S. Com isso, ela me auxilia na construção de olhares diferenciados para os diversos fenômenos e me instiga a desenvolver novas pesquisas e métodos de análises. Parabéns à toda a equipe O&S que torna possível e gratificante essa jornada! Que venha o número 200! (Audrey Silva Hein, Centro Universitário Fundação Educacional Inaciana)

A O&S é uma janela aberta para ciência. Por intermédio de suas publicações podemos ter acesso ao que há de melhor em pesquisa científica. Nesses momentos difíceis, precisamos mais do que nunca da ciência para nos manter atentos. (Mauricio Maynard do Lago, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca)

Ter um artigo publicado na O&S é motivo de grande celebração, afinal trata-se de um periódico que se tornou sinônimo de qualidade na comunidade acadêmica. O profissionalismo da equipe editorial, somado à seriedade, à transparência e à agilidade de seus avaliadores, garantem a credibilidade das publicações, ao mesmo tempo que dão maior destaque aos resultados finais de nossas pesquisas. (Simone de Lira Almeida, Universidade Federal de Pernambuco)

A O&S, para mim que sou avaliador e autor de artigos e livros, tornou-se uma importante fonte de pesquisa, sendo imprescindível para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas. (Edgard Gonçalves da Costa, Faculdade Única de Ipatinga)

A leitura, sem dúvida, nenhuma estimula a imaginação e provoca descobertas, e é no campo das descobertas que a O&S se insere. Além de proporcionar um vasto conhecimento científico em suas edições, tem o fundamental papel de aproximar os estudos da realidade, em que anuncia questões sociais, ao passo que ao anunciar também denuncia questões importantes para a sociedade. É o que me instiga a ler cada vez mais. (Elsi do Rocio Cardoso Alano, Universidade Federal do Paraná)

Parabéns à equipe editorial da O&S pelas 100 edições! Agradecemos a socialização do conhecimento científico. Continuem essa trilha, compartilhando a pesquisa para o desenvolvimento social. (Pedro Xavier da Penha, Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Branco)

Uma revista aberta, que inclui o diverso, o plural e o silenciado

Acolhimento, sensibilidade e excelência. Esses são três eixos que a O&S sempre me mostrou como básicos para a construção científica na área de administração. O acolhimento de particularidades constituintes da realidade brasileira, a sensibilidade de reconhecimento da pluralidade epistemológica em nosso campo e a excelência na

publicação de textos que evidenciem a ciência como campo de possibilidades de transformação da sociedade. É com muita alegria que parabeno a O&S por sua trajetória, desejando vida longa ao que ela traz em seu nome: os desafios de pensarmos organizações compreendidas a partir de nossas articulações coletivas. (Josiane Silva de Oliveira, editora associada da O&S, Universidade Estadual de Maringá)

A O&S é mais um símbolo precioso da nossa querida EAUFBA, refletindo nossa inscrição destacada no cenário da pesquisa nacional em administração, ela conjuga com maestria qualidade e rigor acadêmico com diversidade epistemológica e interdisciplinaridade científica. É com orgulho e satisfação que celebramos sua centésima edição! (Genauto Carvalho de França Filho, coordenador do Núcleo de Pós-Graduação em Administração, EAUFBA)

A O&S chega neste ano ao memorável marco do número 100. São 28 anos de colaboração com a comunidade acadêmica de forma aberta e multidisciplinar. A partir de uma visão marcada por pluralidade/diversidade, abre espaços para que colegas de diferentes horizontes compartilhem suas visões sobre temas relevantes para a sociedade brasileira. Que o número 100 represente continuidade e também recomeço. (Marlei Pozzebon, membro do Conselho Editorial da O&S, HEC Montreal, Canadá, Fundação Getúlio Vargas)

Para mim, a O&S é um espaço de contacto com o trabalho dos colegas que, no Brasil, fazem avançar a nossa área de estudos organizacionais. Na revista, encontro a grande diversidade de perspectivas, vozes e paisagens teóricas que associo ao Brasil. É por isso, sempre com grande gosto, que regresso às páginas da O&S. (Miguel Pina e Cunha, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

A O&S se tornou uma revista referência no contexto brasileiro no que diz respeito à publicação de trabalhos que fogem ao mainstream da administração, abrindo espaço para novas ideias e críticas sobre o fazer gestão e a sua relação com a sociedade de maneira mais ampla. Desse modo, a revista é um espaço que acolhe com excelência temas pouco debatidos no campo da administração, oferecendo também terreno fértil para posições teórico-metodológicas heterodoxas. (Marcelo de Souza Bispo, editor associado da O&S, Universidade Federal da Paraíba)

A O&S ocupou e ocupa um espaço de vanguarda entre os periódicos da administração. Ao longo de seus anos, sempre se mostrou aberta a temáticas fora do mainstream. Dessa forma, tem contribuído fortemente para ampliar o conceito de organização, inserindo novos objetos de estudo, novas perspectivas teóricas, metodológicas e epistêmicas. (Wesley Silva Xavier, editor associado da O&S, Universidade Federal de Viçosa)

Para mim, O&S sempre foi uma referência de inteligência na academia brasileira de administração. Um periódico que sempre abraçou a pluralidade, a diversidade, a crítica bem embasada. Essa abertura e lucidez, a meu ver, caracterizam as boas práticas

intelectuais e nunca foram tão necessárias. Longa vida à O&S! (Amarolinda Iara da Costa Zanela Klein, editora associada da O&S, Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Nós temos muito a celebrar com esse marco da O&S. Eu acompanho sua trajetória desde seu início e vejo que a O&S sempre esteve comprometida com o campo dos estudos organizacionais, se consolidando como um periódico que representa sua riqueza de abordagens e perspectivas, seu passado, seu presente e o seu futuro. A O&S é envolvente, acolhedora, inspiradora. (Cintia Rodrigues, editora associada da O&S, Universidade Federal de Uberlândia)

A existência da O&S tem garantido um espaço qualificado e aberto à diversidade de posições epistemológicas e políticas. Além disso, a valorização de ensaios e de suas contribuições para os debates teóricos tem sido uma marca distintiva. Uma homenagem às equipes editoriais, que ao longo do tempo vêm fazendo essa construção. Longa vida à O&S! (Maria Ceci Misoczky, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Fiel a seu nome, a O&S tem sido uma revista aberta e original, introduzindo debates e trilhas temáticas novas no mundo sócio-organizacional. (Maria Ester de Freitas, Fundação Getulio Vargas)

A O&S representa um marco para os estudos organizacionais brasileiros. Como pioneira na área, postula, desde o início, um posicionamento aberto à interdisciplinaridade, a problemas e temáticas nacionais, ao livre acesso. É mais um valioso patrimônio que a universidade pública oferece à comunidade acadêmico-científica e nos honra com sua atualidade, com a elevada qualificação e dedicação de seus editores, de suas editoras e dos artigos que publica. Vida longa à O&S! (Sueli Goulart, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A O&S representa lócus fundamental para a construção contínua do conhecimento em gestão. A abrangência temática e relevância qualitativa dos textos aqui publicados engrandecem a ciência brasileira. (Andréa Cardoso Ventura, editora associada da O&S, Universidade Federal da Bahia)

A O&S está entre as primeiras publicações importantes da área de administração no país, sempre prezando pela diversidade temática e metodológica, dando visibilidade às questões sócio-organizacionais relevantes em cada era. Com o rigor necessário, seu intuito é valorizar a interdisciplinaridade na compreensão ética dos fenômenos organizacionais. (Mônica de Fatima Bianco, Federal do Espírito Santo)

A O&S é uma publicação que tem aberto espaço importante ao pensamento crítico em um cenário de muitas limitações ao que foge ao mainstream e ao conservadorismo ideológico. A manutenção desse posicionamento tem sido coisa preciosa, porque é uma efetiva

contribuição ao caráter plural da ciência. Quando acontece seu número 100, tudo o que queremos é que continue assim, libertária e diversa. (Cláudio Gurgel, Universidade Federal Fluminense)

A relevância da O&S está em abrir espaço para pesquisadores sérios apresentarem suas contribuições em apoio à sociedade, que avança na contemporaneidade. (Flávio de São Pedro Filho, Grupo de Pesquisa em Gestão da Inovação e Tecnologia, Universidade Federal de Rondônia, CNPq)

A O&S é realmente um periódico inspirado pela diversidade, que é receptivo à pluralidade epistemológica e metodológica. Meu artigo “Regulação em saúde e epistemologia política: contribuições da Ciência Pós-Normal para enfrentar as incertezas”, publicado na revista, que apresenta e discute uma abordagem não convencional de estratégia de compreensão e intervenção na regulação em saúde, é prova dessa diversidade e abertura ao diálogo epistêmico e à multiplicidade de possibilidades metodológicas no estudo das organizações. Agradeço a oportunidade de publicação e visibilidade de meu estudo. (Tatiana Pereira das Neves Gamarra, Agência Nacional de Saúde Suplementar)

A O&S é um periódico ímpar, que desenvolve ciência de forma séria, relevante e comprometida, de maneira plural, inclusiva e equilibrada. (Márcio M. Abdalla, Universidade Federal Fluminense)

Qual o sentido e relevância da O&S para mim? É espaço da diversidade, com vozes em multiplicidade, privilegiando a reflexividade e cuidando da qualidade. Proposta consistente, construída por muita gente, uma revista diferente. Trabalho de primeira, verdadeira sementeira para a academia brasileira. (Alexandre Hochmann Béhar, Instituto Federal de Pernambuco)

A O&S publica temas relevantes para sociedade brasileira com artigos robustos e contemporâneos, além de facilitar a disseminação do conhecimento. Fomenta o debate pelos pesquisadores, estudantes e o público em geral sobre questões as mais diversas possíveis. Alcançar 100 números publicados não é para qualquer periódico. Parabênzo a todos os editores, pesquisadores e avaliadores do passado e do presente. (Cláudia Aparecida Avelar Ferreira, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

A O&S não possui importância individual para cada autor de artigo publicado nesse periódico ao longo das 100 edições. A O&S possui importância para toda comunidade científica e social. Esse periódico é a representação da multiplicidade de ontologias e epistemologias dentro do campo da gestão. (Renan Gomes de Moura, Universidade do Grande Rio)

A contribuição efetiva de um periódico de ponta, como a O&S, comprova-se por meio de

publicações que reflitam a diversidade de pensamento, a pluralidade dialógica, as repercussões sociais que os estudos promovem e o rigor científico que expressem a excelência acadêmica. A O&S, assim, consubstancia-se como veículo científico diferenciado, capaz de estimular novas perspectivas epistemológicas. (Jairo de Carvalho Guimarães, Universidade Federal do Piauí)

A O&S representa um lugar de acolhida para diversas leituras do universo dos estudos organizacionais. A sua linha editorial revela, por meio de sua história, uma postura de hospitalidade incondicional com o conhecimento. A O&S, portanto, é esse ponto de encontro com a diversidade de metáforas que traduzem as organizações e a sociedade. (Robson Malacarne, Instituto Federal do Espírito Santo)

A O&S foi-me apresentada por um aluno brasileiro que frequentava o meu curso de doutoramento em administração pública no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da então Universidade Técnica de Lisboa (UTL). Em Portugal, há uma tendência longa do professor na minha área concentrar o olhar na Europa e nos Estados Unidos da América, pois só recentemente se inicia o “achamento” da potencialidade científica do Brasil. Por isso, após esse alerta do aluno, constituiu uma agradável surpresa a consulta então dos seus últimos três números. Essa surpresa teve origem na abertura da O&S à diversidade epistemológica – é comum certas revistas rejeitarem toda a abordagem funcionalista/positivista –, na publicação de trabalhos de investigação científica tanto ligados à empiria quanto à teoria e à exigente revisão bibliográfica. Foi com redobrada satisfação que aceitei ser seu revisor, contribuindo para o incremento de sua internacionalização. Felicito, pois, as instituições a que a revista O&S está ligada e, com entusiasmo, saúdo os seus dirigentes e colaboradores. Criar uma revista é fácil e acessível a muitos, mas mantê-la e promover a melhoria contínua de sua qualidade é obra digna de alguns raros. (João Abreu de Faria Bilhim, Universidade de Lisboa, Universidade de Brasília)

Uma revista que estimula a reflexão interdisciplinar em torno das relações que as organizações constroem com a sociedade. Amplia e inova no diálogo sobre temas da contemporaneidade que as organizações desenvolvem. Múltiplas abordagens que estimulam reflexões sobre os maiores desafios e avanços na cultura das organizações. Enfatiza a importância das abordagens em torno da complexidade e diversidade nas organizações, tanto públicas quanto privadas. (Pedro Roberto Jacobi, Universidade de São Paulo)

Meu primeiro contato com a O&S foi como autor, no ano de 2014. Posteriormente, a revista se tornou para mim uma prazerosa oportunidade para “passear” e ter contato com trabalhos de outras disciplinas. O pluralismo é talvez o maior patrimônio desta publicação, que chega agora ao seu centésimo número. Parabéns à O&S! (José Angelo Machado, Universidade Federal de Minas Gerais)

Uma revista crítica, que resiste, debate e desafia

Ao longo de seus quase 30 anos de existência, a O&S tem construído um nome de respeito. Essa posição resulta de muito esforço por parte de seus editores, secretárias, autores, pareceristas, todos engajados na tarefa de avançar no conhecimento em Administração no Brasil e mesmo no exterior. No presente período, em que esses valores são questionados e combatidos, a luta e a resistência de todos os envolvidos na construção de uma nação onde o conhecimento, a redução das desigualdades e a quebra de preconceitos sejam valorizados, o papel da O&S, bem como de todos os periódicos, assume importância fundamental. (José Antonio Gomes de Pinho, editor-chefe da O&S de 1996 a 2013, Universidade Federal da Bahia)

A O&S representa para mim excelência na produção acadêmica nacional. Uma revista que desde o início teve um posicionamento claro e destacado no cenário brasileiro e que há anos tem promovido um espaço para debate e crítica das interseções entre organizações e sociedade, muito antes desses tópicos ganharem visibilidade. (Diego M. Coraiola, membro do Conselho Editorial da O&S, Peter B. Gustavson School of Business, University of Alberta)

Para mim, a relevância da O&S pode ser concretizada em um texto já publicado há algum tempo pela revista e que até hoje utilizo em minhas aulas de pós-graduação: A Academia e a fábrica de sardinhas. Esse texto é representativo de uma postura questionadora e, ao mesmo tempo, aberta. De uma abertura para diferentes tipos de registros e olhares. De um olhar para a academia que é reflexivo. Essas são algumas das características que atribuo à Revista, para a qual eu desejo mais 100 números com esse mesmo posicionamento. Parabéns, O&S! (Silvia Pereira de Castro Casa Nova, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade de São Paulo)

A O&S tem historicamente constituído um espaço de acolhimento para as diferentes perspectivas que integram o campo dos estudos organizacionais, um lugar de ousadias, de diferenças, de embates, enfim, um espaço de ciências aplicadas que não abrem mão de ser, antes de tudo, sociais. Vida longa à O&S! (Luiz Alex Silva Saraiva, Universidade Federal de Minas Gerais)

A O&S exerce um sentido ímpar de desenvolvimento na minha formação como professor e pesquisador, por seu exercício de construção de um conhecimento de excelência, repleto de princípios éticos e posições políticas emancipadoras do humano em temas contemporâneos nos campos dos estudos organizacionais e suas áreas afins. (Fernando Gomes de Paiva Júnior, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Federal de Pernambuco)

Há anos, eu ainda cursava o mestrado, quando numa conversa de bar, o Prof. Fernando Motta confessava a dificuldade em publicar seus artigos em revistas acadêmicas, com uma única exceção: O&S! O que mais posso dizer? Obrigado, obrigado, obrigado por

acolher e manter vivo o pensamento crítico na pesquisa em organizações e gestão no Brasil. Viva à O&S! Que venham mais 100 e mais mil e mais dez mil números! (Fabio B. Meira, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

As publicações da O&S me ajudaram a compreender que as áreas de organizações e gestão, predominantemente norte-atlanticistas, produzem críticas internas que tanto desafiam quanto reafirmam o mainstream e as diferenças coloniais-abissais em constante transição que vivemos no dia a dia, dentro e fora da academia. Ao longo dos anos seguintes aprendi a apreciar ainda mais a O&S como uma publicação 'viva', que obedece desobedecendo ao padrão imperial da internacionalização como um novo desenho geo-histórico da academia, que desafia e reafirma em escala global as faces do expansionismo imperial e do internacionalismo decolonial, que promovem emancipação opressora via decolonização-recolonização de epistemes e materialidades, no Sul e no Norte. Para mim, a O&S continua sendo uma publicação planetária em que compreendemos esses fenômenos globais/imperiais, comandados pelo Norte, que desafiam e reafirmam a contestada matriz colonial de poder, ser e conhecimento. Após todos esses anos, continuo descobrindo e vivendo a O&S como publicação histórico-viva que resiste re-existindo e re-existe resistindo. Por isso, essa publicação, que celebra uma primeira centena de edições em 2022 deve ser lida, apreciada e vivida por todes, em diferentes cantos de um mundo em que diversos mundos podem coexistir, colidir e coalescer. Com o suporte de uma comunidade vibrante e engajada, a O&S continuará essa extraordinariamente ordinária trajetória de cumplicidade subversiva cotidiana, dentro e fora da academia, que nos permite regenerar e recuperar possibilidades silenciadas e apropriadas por instituições dominantes; criar, abrir e manter abertas as fissuras que renovam nossas esperanças por um campo 'outro' de estudos e práticas; mobilizar poder como obediência regenerativa engajada com crescente população de 'outros' supostamente incapazes de auto-organização. Vida longa para a O&S! (Alexandre de Almeida Faria, membro do Conselho Editorial da O&S, Fundação Getulio Vargas)

A relevância da revista O&S reside, entre outros aspectos, na recorrente abertura de espaço para publicação de novas perspectivas em estudos organizacionais e de gestão. Em um meio acadêmico com a prática de erguer muros e circunscrever (arbitrariamente) epistemologias, teorias e procedimentos metodológicos, a O&S se destaca por atuar diferente: desafia saberes já constituídos, constrói pontes entre áreas do conhecimento e alarga profícuas avenidas de pesquisa. (Alessandra Mello da Costa, membro do Conselho Editorial da O&S, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

A O&S construiu um espaço crítico privilegiado e desenvolveu uma identidade única, que a distingue dentre as revistas brasileiras. (Thomaz Wood Jr., Fundação Getulio Vargas)

A O&S é passado, presente e futuro na divulgação de estudos do campo da administração e outros correlatos. É espaço de reflexões e discussões. É lugar de posições e militâncias. É território de pesquisadores, estudiosos e cidadãos. Vida longa à O&S! (Kely Cesar Martins de Paiva, Universidade Federal de Minas Gerais)

Com a revista O&S percebi que a desnaturalização das relações hierárquicas de dominação e comando, que novas perspectivas de análise e de racionalidades substantivas nas organizações não eram apenas delírios de um jovem pesquisador, mas um fato que tem se concretizado na sociedade acadêmica brasileira. Sou muito grato por esse canal de comunicação científica e a todas e todos que se esforçaram e continuam se dedicando para a sua existência. Parabéns! (Elcio Gustavo Benini, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

A O&S nos permite refletir e discutir gestão como um movimento coletivo de resistência, capaz de romper com os ditames impostos pela sociedade de mercado e revelar as belezas de formas não convencionais de organização que brotam, mediante a solidariedade e o respeito ao próximo e à natureza, em contextos sociais relegados ao abandono pelas estruturas massificantes da sociedade. (Antônio João Hocayen da Silva, Universidade Estadual do Centro-Oeste)

A O&S tem auxiliado a desafiar as formas convencionais de pensamento, reunindo pessoas para descobrir e colocar em prática pesquisas que realmente importam. Por meio de passos significativos, a O&S tem ajudado os pesquisadores a contar suas histórias e disseminar investigações, conhecimentos de uma maneira significativa por intermédio da transparência, inspirando confiança e segurança. (Isabel Marques, Universidade da Beira Interior, Portugal)

A O&S representa a vanguarda da produção organizacional no Brasil, trazendo sempre novos olhares em uma perspectiva reflexiva, crítica e metodologicamente fundamentada. Não há dúvidas de que o periódico se institucionalizou em nosso campo como uma referência e isso é resultado de um trabalho árduo e a muitas mãos. Parabéns! Que venham mais 100 edições. (Kleverton Carvalho, Universidade Federal de Sergipe)

A O&S é uma das principais publicações acadêmicas brasileiras que nos permite uma reflexão crítica e o desenvolvimento de um outro olhar para as dimensões organizacionais. Ter a oportunidade de ler estudos a partir de diferentes perspectivas contribui não só para a minha formação como pesquisadora, como também para me tornar uma pessoa melhor. Parabéns pelo marco de 100 números publicados. (Amanda Soares Zambelli Ferretti, Universidade Federal do Espírito Santo)

Uma revista acolhedora, que promove envolvimento, comunidade e afeto

Em 1993, quando criei a Revista Organizações & Sociedade, tinha o sonho de vê-la prosperar e se tornar uma das melhores revistas científicas da área de administração no Brasil. Felicitações aos diversos editores por concretizarem o nosso sonho! (Maurício Roque Serva de Oliveira, editor-chefe da O&S de 1993 a 1996 e membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Federal de Santa Catarina)

Comunidade científica é uma ideia relacional. O valor de um periódico científico está em assegurar o envolvimento coletivo que mantém uma comunidade ativa a partir da comunicação entre pares. Ao longo de sua história, a O&S, de forma plural, exerceu este papel. Conectou, em cada tempo, o presente, o passado e o futuro, e contribuiu sobremaneira para o senso de pertencimento e identidade aos estudos organizacionais. (Edson Ronaldo Guarido Filho, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Federal do Paraná, Universidade Positivo)

A O&S representa para mim a riqueza, a amplitude, a interdisciplinaridade e a crítica tão necessária ao campo da administração. Proporcionar visibilidade às diversas vozes, corpos, sociedade(s) que nos compõem é também mérito da revista. Em minha trajetória pessoal, foi na O&S que realizei meus primeiros passos como avaliadora e como autora também – experiência afetiva e formativa que certamente está presente na história de muitas(os) outras(os) pesquisadoras(es) brasileiras(os). Vida longa à O&S; viva à ciência do Brasil! (Fernanda Tarabal Lopes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Federal de Educação Tecnológica – MG)

Um agradecimento. É por meio dessa palavra e do sentimento de gratidão que ela significa que eu gostaria de pontuar o prazer e a honra de participar como autora, avaliadora, e mais recentemente, como conselheira da O&S. Aplausos à O&S e à sua histórica contribuição à área dos estudos organizacionais e da administração no nosso país. (Ana Silvia Rocha Ipiranga, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Estadual do Ceará)

Lado B, sendo A.

Melodiosa e sofisticadamente alternativa. Rítmica e gradativamente mais diversa.

Toca o pop com a qualidade do vinil e a versatilidade do online.

Harmonia crítica: afeto capital. Crédito sonoro: coro social.

Música que intriga. Entrega.

Gingado tocante. Trilha dançante.

Do molejo da mente (constante) ao caminho do corpo (avante): Mirante. (Simony R. Marins, gestora executiva voluntária da O&S, Universidade Federal da Bahia)

A O&S é uma janela aberta pela qual podemos nos ver inseridos nesse mosaico complexo das relações sociais que definem nosso país. Por ela vivemos o presente, às vezes com tristeza em função das desigualdades, às vezes com esperança por causa das novas vozes. Parabéns. (Andréa Alcione de Souza, Pontifícia Universidade Católica de Minas)

A O&S tem se mantido relevante nesses 28 anos. Em relação à O&S, o sentimento mais próximo é o carinho e o respeito, porque reconheço que muita gente trabalhou nesses 28

anos para que a revista chegasse em sua maturidade e muita gente ainda vai trabalhar para continuar melhorando-a ainda mais, conforme as tecnologias avançam e os diretórios de pesquisa vão se integrando. Por isso, acredito na proposta da revista e incentivo os colegas a lerem e publicarem nela. Valorizando este produto brasileiro de alta qualidade. (Diógenes de Souza Bido, membro do Conselho Editorial da O&S, Universidade Presbiteriana Mackenzie)

A primeira lembrança da O&S foi na biblioteca da EAUFBFA, onde fiz o mestrado em administração. Inicialmente, pelas maravilhosas capas e, posteriormente, pelo conteúdo em si, a revista se destaca. Hoje tenho orgulho de fazer parte deste time. (Airton Cardoso Cançado, editor associado da O&S, Universidade Federal do Tocantins)

Parabenizo toda a equipe da O&S por alcançar esse marco histórico, me sinto muito honrado em pertencer ao corpo de avaliadores e de autores dessa renomada revista, que me acolheu desde o início da minha carreira como pesquisador. (Wilquer Silvano de Souza Ferreira, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais)

A O&S marcou o início da minha vida como pesquisadora, pois a considero um espaço, muito mais do que um meio, de discussão científica de temas que contemplam a subjetividade humana e com o viés crítico. Assim, sempre me senti acolhida e valorizada. Obrigada aos membros da equipe editorial que fizeram os 100 números publicados e, em especial, àqueles que alimentaram o debate sobre as empresas familiares, por meio do Fórum “Organizações familiares como linha de pesquisa”, apresentado por Tânia Fischer, no volume 7, número 18, no ano 2000. (Denize Grzybovski, Universidade de Passo Fundo)

Que alegria participar da história da querida O&S! Me sinto honrada em ter um de meus primeiros escritos publicados nela. Esta revista é uma daquelas que nos fazem perceber o campo organizacional para além do campo da administração, o que é importante e necessário em uma sociedade tão plural e com tantos aspectos a serem repensados. Ler a O&S também produz em mim a esperança de que posso acreditar que uma outra administração é possível, parabéns! (Susane Petinelli Souza, Universidade Federal do Espírito Santo)

A O&S sempre foi para mim a principal referência dos estudos organizacionais no Brasil. Sua linha editorial é consistente e os artigos são referência para mim. Meu primeiro artigo durante o doutorado foi publicado na O&S e meu carinho pela revista só aumentou com o tempo. Tem sido uma honra participar de sua trajetória. (Charles Kirschbaum, Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa)

Acolhida de temas sobre administração e questões públicas, não é toda revista científica brasileira que está bem preparada, inclusive, para prover avaliações decentes e construtivas. Esses aspectos dependem de adequada pré-análise e da identificação de bons e comprometidos avaliadores especializados no assunto demandando. Aprender com

o processo de avaliação é uma oportunidade ainda limitada a apenas algumas revistas, que eu já sei onde encontrar; neste quesito, a O&S é o lugar! Parabéns! (Magnus Luiz Emmendoerfer, Universidade Federal de Viçosa)

A O&S se confunde com minha história acadêmica. Ela nasceu enquanto desenvolvia meus estudos no mestrado, na UFSC, na área de organizações, com meu então orientador, prof. Clóvis Machado-da-Silva. Seu lançamento, em 1993, ajudou a aguçar minha curiosidade científica e a compreensão, à época, da enorme possibilidade que os estudos organizacionais ofereciam para quem estava entrando no campo. Anos depois, tive a oportunidade de estar entre os membros do seu corpo editorial e de avaliadores. Parabéns à O&S e a todos aqueles que contribuíram para o seu sucesso! (Graziela Dias Alperstedt, Universidade do Estado de Santa Catarina)

A O&S foi onde publiquei o artigo derivado de minha tese de doutorado em 2005. Nesses anos, venho acompanhando as importantes publicações da revista e a sua contínua evolução, lendo e recomendando muitos de seus artigos, além de escolher a O&S para algumas de minhas publicações. Parabéns pelos 100 números publicados e por toda a contribuição para a comunidade científica! (Luciana Mourão, Universidade Salgado de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

As publicações da O&S se constituem como pontes entre autores, leitores, pesquisadores e estudantes. O periódico colabora para debates que podem trazer soluções e/ou novos questionamentos para problemas de interesse dos diversos campos de estudos que contempla em seu escopo. Além disso, a O&S ajuda a nortear jovens pesquisadores em suas buscas por trabalhos devidamente analisados pelos pares. Desse modo, a O&S auxilia a todos os agentes já citados a compreender como a ciência se desenvolve contemporaneamente. (Luci Mari Aparecida Rodrigues, Universidade Federal da Santa Catarina)

Publiquei meu primeiro artigo na O&S em 2005. Desde então, ela se tornou uma importante escolha para disseminar os resultados das minhas pesquisas. Sempre tive experiências positivas com os editores, avaliadores e equipe de suporte que me auxiliaram a escrever artigos mais claros e precisos. Sinto-me lisonjeado ao participar da comunidade O&S, uma vez que a revista é um dos principais periódicos brasileiros para a divulgação de trabalhos científicos no campo organizacional. (Sérgio Fernando Loureiro Rezende, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

É uma honra parabenizar pelos 100 números publicados da O&S e rendo minhas homenagens a todas as pessoas que contribuíram para o sucesso alcançado na propagação do conhecimento à sociedade. (Glauca Bamberra Silveira, Fundação Universidade Federal do ABC)

Chegar ao número de 100 publicações de um periódico científico no Brasil, certamente não

é uma tarefa fácil, chegar como chegou a nossa O&S é motivo de muita alegria e celebração. Parabéns, O&S!!! Você nos representa. (Elinaldo Leal Santos, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

Parabéns ao sucesso dos 100 números publicados pela O&S. Aprendi muito com as avaliações. Que o bom Deus abençoe os esforços de todos os colaboradores. (José Ultemar da Silva, Universidade de São Paulo)

A O&S é um marco na academia brasileira nos estudos organizacionais. Avaliar e publicar na revista é um diferencial e oportunidade ímpares de desenvolvimento e aprimoramento. Que a Revista publique mais 100, mil, infinitas edições rumo ao destaque internacional. Parabéns!” (Américo da Costa Ramos Filho, Universidade Federal Fluminense)

Parabéns à O&S pelo número 100. É um grande prazer ser autora, avaliadora e leitora dessa revista. Sua trajetória mostra a seriedade na gestão, nos critérios de avaliação dos trabalhos, contribuindo significativamente para os avanços da ciência. Desejo vida longa à revista e parabéns a todos os envolvidos nessa trajetória! (Erlaine Binotto, Universidade Federal da Grande Dourados)

É com satisfação que vemos a O&S atingir o importante marco de 100 números publicados. Especialmente, é gratificante saber que demos nossa colaboração para que esse marco fosse atingido e para que a O&S tenha se distinguido entre os periódicos mais prestigiados do Brasil, ajudando a registrar e perpetuar os resultados das pesquisas nacionais no seu âmbito de atuação. Parabéns aos atuais e anteriores membros do Conselho Editorial, editores, funcionários, autores, avaliadores e leitores. Que outros desafios venham e sejam vencidos! (Francisco Roberto Pinto, Universidade Estadual do Ceará)

A O&S foi minha primeira experiência de publicação científica. Egresso do PPGA/UFBA, foi um desafio pessoal contribuir para o periódico, buscando expressar toda a qualificação científica que o programa me ofereceu. Depois de realizar os ajustes necessários, minha satisfação em ver meus esforços de formação apresentados e debatidos pela comunidade acadêmica se tornou o ponto culminante desse processo. Hoje, o esforço de divulgação científica se tornou tarefa rotineira e prazerosa, sempre recordando desse primeiro passo com muito orgulho. (Manoel Joaquim Fernandes de Barros, Grenoble École de Management, Universidade de Salvador)

Referências

Alvesson, M., Bridgman, T., & Willmott, H. (2009). *The Oxford handbook of critical management studies*. Oxford: Oxford University Press. doi:10.1093/oxfordhb/9780199595686.001.0001

Bendl, R., Bleijenbergh, I., Henttonen, E., & Mills, A. J. (2017). *The Oxford handbook of diversity in organizations*. Oxford: Oxford University Press.

doi:10.1093/oxfordhb/9780199679805.001.0001

Dodgson, M., Gann, D. M., & Phillips, N. (2013). *The Oxford handbook of innovation management*. Oxford: Oxford University Press. doi:10.1093/oxfordhb/9780199694945.001.0001

Faria, J. H. (2007). *Análise crítica das teorias e práticas organizacionais*. São Paulo, SP: Atlas.

Gherardi, S. (2017). One turn... and now another one: do the turn to practice and the turn to affect have something in common? *Management Learning*, 48(3), 345-358.
doi:10.1177/1350507616688591

Misoczky, M. C., Flores, R. K., & Moraes, J. (2010). *Organização e práxis libertadora*. Porto Alegre, RS: Dacasa.

Autoria

Eduardo Paes Barreto Davel

Doutor em administração pela École des Hautes Études Commerciales de Montréal (Canadá), com pós-doutorado em administração pela Nova School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Professor na Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. Editor-chefe da revista Organizações & Sociedade. Pesquisa e publica sobre empreendedorismo cultural, gestão do processo criativo, ensino, metodologia, aprendizagem, cultura e estética nas organizações.

E-mail: davel.eduardo@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0610-6474>

Verificação de plágio

A O&S submete todos os documentos aprovados para a publicação à verificação de plágio, mediante o uso de ferramenta específica.

Disponibilidade de dados

A O&S incentiva o compartilhamento de dados. Entretanto, por respeito a ditames éticos, não requer a divulgação de qualquer meio de identificação dos participantes de pesquisa, preservando plenamente sua privacidade. A prática do open data busca assegurar a transparência dos resultados da pesquisa, sem que seja revelada a identidade dos participantes da pesquisa.

A O&S é signatária do DORA (The Declaration on Research Assessment) e do COPE (Committee on Publication Ethics).



Signatory of
DORA



COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS



Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional